

Inflação deve ser zero até 89

Nos próximos três anos, de 1987 a 1989, as despesas de capital de todos os Poderes, órgãos e fundos, tanto da administração direta quanto da indireta, excluídas apenas as entidades que não recebem subvenções ou transferências à conta do Orçamento Geral da União somarão Cz\$ 467,1 bilhões, conforme o projeto de lei do Orçamento Plurianual de Investimentos — OPI — encaminhado, ontem, pelo Presidente da República ao Congresso.

No próximo ano os investimentos somarão Cz\$ 162,8 bilhões, caindo em 1988 para Cz\$ 156,7 bilhões e em 1989 para Cz\$ 147,6 bilhões a preços de agosto do corrente ano. Também na

elaboração do OPI o Governo trabalhou com a hipótese da inflação zero.

O projeto foi dividido em duas partes: a primeira, na qual figuram exclusivamente as despesas de capital; e a segunda, onde são apresentados os projetos orçamentários, com todas as despesas e fontes de recursos, contendo a descrição dos objetivos e a especificação das metas. O OPI projeta também a receita do Tesouro para os três próximos anos, sendo de Cz\$ 556,6 bilhões para 1987, consoante estabelece o Orçamento Geral da União, cujo projeto foi encaminhado ontem ao Congresso: Cz\$ 565,2 bilhões para 1988 e Cz\$ 567,7 bilhões para 1989,

definindo-se, igualmente, como parâmetro uma inflação zero e uma variação positiva de 7 por cento do PIB.

O OPI apresenta como principais fontes de recursos para o financiamento as receitas do Imposto de Renda e do IPI, que representam 38 e 19 por cento, respectivamente, do total das receitas correntes do Tesouro. De acordo com as projeções, a arrecadação do imposto de renda evoluirá de Cz\$ 155,2 bilhões em 1987 para Cz\$ 166,0 bilhões em 1988 e Cz\$ 177,7 bilhões em 1989, enquanto o IPI evoluirá de Cz\$ 77,2 bilhões em 1987 para Cz\$ 82,6 bilhões em 1988 e Cz\$ 84,4 bilhões em 1989.